



DRT - FUNASA - INSS - MS

Informativo da Comissão de Saúde do Trabalhador do Sindprev-ES - março/abril 2009 - nº 16

Aumentam casos de Aids entre mulheres na terceira idade

Diálogo com companheiro e prevenção são as melhores atitudes para evitar a contaminação

Com o surgimento dos remédios eficazes contra a impotência sexual e que estimulam uma ereção mais duradoura, muitos homens voltaram a ter uma vida sexual ativa.

Os avanços nessa área também beneficiaram as mulheres que hoje com tratamentos hormonais podem reduzir os impactos da menopausa.

Além disso, a melhor qualidade de vida com que se chega hoje em dia na terceira idade, as atividades físicas, lazer e socialização melhoram o desempenho sexual e contribuem para uma vida mais dinâmica, em todos os sentidos.

O próprio Ministério da Saúde já confirmou, através de pesquisa, as alterações no comportamento sexual. A informação é de que 67% da população entre 50 e 59 anos de idade se diz sexualmente ativa. Acima de 60 anos, o número mostrado pela pesquisa chega a surpreender: 39% afirma ter vida sexual.

Mas em vários casos, ao voltar a ter uma vida sexual, homens e mulheres esquecem da proteção contra as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Com isso,



essas doenças avançam sobre a terceira idade, com destaque para a Aids.

Crescimento

Entre os homens, o índice de infectados pela Aids duplicou nos últimos dez anos. Já entre as mulheres, a última década se tornou ainda mais grave. Segundo o Ministério da Saúde, o crescimento das portadoras de HIV foi de 567%.

“Por uma questão anatômica, a mulher tem mais facilidade para contrair o vírus da Aids do que os homens e ainda existe muito preconceito e dificuldade para a mulher exigir do parceiro a proteção”, explicou o sexólogo Carlos Boechat.

“Às vezes ser uma boa esposa é cobrar do companheiro certas atitudes, como, por exemplo, o uso da camisinha. O diálogo com o parceiro é fundamental”, ressaltou.

Para as mulheres, fazer sexo sem camisinha é ainda mais arriscado depois da menopausa porque nessa fase as paredes vaginais estão mais finas e ressecadas, favorecendo o surgimento de ferimentos que abrem caminho para o HIV.

P R E V E N Ç Ã O

Seja na juventude, na meia idade ou na terceira idade, a prevenção com o uso de camisinha é fundamental. Vale lembrar que as mulheres também tem a camisinha feminina e não dependem mais dos homens para se prevenirem. É importante ressaltar que as mulheres casadas também devem tomar cuidado, afinal, são vários os casos de homens que voltam a ter vida sexual e que se relacionam com outras parceiras e acabam contaminando as esposas.

A resistência das pessoas idosas em usarem preservativo está relacionada com o medo de perder a ereção. E alguns ainda acreditam que só é necessário usar com garotos e garotas de programa.

“Esse pensamento é errado e pode trazer consequências sérias. Afinal, muitas vezes a pessoa é infectada e os sintomas só aparecem muito tempo depois”, alertou a diretora da Secretaria de Saúde do Sindprev-ES, Marli Brígida.



Esse foi o recado do sexólogo Carlos Boechat que defendeu também que antes de amar o parceiro, a mulher precisa se amar

Para encerrar as atividades do 8 de março - Dia Internacional da Mulher, o Sindprev, juntamente com o Sindsaúde, promoveu no dia 10 de março a palestra com o tema **“Saúde da Mulher na Terceira Idade”**.

O evento contou com a participação do sexólogo Carlos Boechat e da ginecologista Neide Tosato e foi realizado no auditório do Sindsaúde, em Vitória.

Com irreverência e simpatia, Carlos Boechat começou sua exposição falando sobre a atividade sexual da mulher na terceira idade e suas implicações. “Nós não temos que ser jovens para sermos felizes. Uma mulher na terceira idade também ama e tem direito de sentir o prazer sexual”, afirmou.



A ginecologista Neide Tosato ressaltou a importância da prevenção

“Amar a si mesmo é o maior amor”

O sexólogo também estimulou as mulheres a cultivar o amor próprio. Ele explicou que a mulher não precisa se sujeitar às vontades do marido ou companheiro para se satisfazer como mulher.

A ginecologista Neide Tosato fez um apanhado de atitudes prudentes que uma mulher na terceira idade deve ter para cuidar bem da saúde.

“É importante que a mulher nessa idade não deixe de fazer exames regularmente, principalmente o ginecológico e o auto-exame das mamas”, explicou Tosato.

Tosato também alertou que tem crescido a incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) em pessoas acima dos 40 anos e lembrou que a mulher é parte interessada e não pode abrir mão da prevenção.

“Atualmente, grande parte dos filiados do Sindprev tem mais de 40 anos e uma outra parte é de aposentados. Por isso, o sindicato encampou essa idéia de levar informações à categoria sobre a saúde da mulher na terceira idade.”, explicou a diretora da Secretaria de Saúde do Sindprev-ES, Marli Brígida.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA COSAT - SINDPREV

Secretaria de Condições de Trabalho e Saúde

Diretor Responsável: Marli Brígida

Endereço: Rua Henrique Novaes, 170 - Centro - Vitória - ES

Cep: 29010-490 - Tel.: (27)2121-2630

Jornalista Responsável: Rodrigo Binotti - MTB ES 01655/04

Colaboração: Pedro Mesidor

Fale conosco através do e-mail: saude@sindprev-es.org.br